



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a presidência do vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Anne Karolline da Conceição Santos, Antônia Hermenegilda Canuto, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Eliseu Araújo de Sousa, Marineide Lisboa dos Santos, Dr. Raimundo Nonato Moraes Salazar (que participou da sessão de forma online) e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Nesse momento, houve um problema técnico na gravação da sessão, o que ocasionou a não gravação de algumas falas do vereador Greison e de parte do pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

O vereador Rafael Dantas manifestou que as decisões da Casa não deveriam ser tomadas em favor do prefeito, mas sim em benefício da população. Em seguida, pediu a Deus que concedesse discernimento aos vereadores para que pudessem conduzir a sessão de forma consciente, considerando a responsabilidade sobre aquilo que estavam e iriam votar. Por fim, agradeceu a todos e desejou que permanecessem com Deus. **A vereadora Anne Karolline** iniciou cumprimentando a todos, desejando um bom dia aos colegas vereadores, à população presente e àqueles que acompanhavam pelos meios de comunicação. Estendeu também seus cumprimentos à Mesa Diretora, na pessoa do presidente Greison, bem como a todos os funcionários da Casa, destacando que aquele é o espaço do povo. Deu as boas-vindas a todos, ressaltando o acolhimento e o respeito entre os presentes. Em seguida, expressou sua gratidão a Deus pela oportunidade de estarem reunidos naquele momento, pedindo bênçãos, sabedoria e discernimento para que pudessem tomar as melhores decisões. Destacou a importância da votação que ocorreria, referente ao IPAM, enfatizando que se tratava de uma decisão significativa, que impactaria o futuro de muitos funcionários do município. Ressaltou ainda que o projeto vinha sendo debatido desde o ano anterior, o que demonstrava o compromisso, a responsabilidade e a consciência dos vereadores em analisar, estudar e refletir cuidadosamente antes de tomar suas decisões. Segundo ela, isso evidenciava o comprometimento de cada parlamentar com a população. Por fim, desejou que Deus abençoasse a todos e que a sessão transcorresse de forma produtiva, agradecendo pela oportunidade e reiterando votos de um bom dia a todos. **A vereadora Marineide Lisboa** iniciou sua



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

M. Neto

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

fala cumprimentando a todos, desejando bom dia a Deus, à mãe Maria Santíssima, aos vereadores e vereadoras, ao público presente, aos funcionários da Casa e a todos que acompanhavam pelas redes sociais. Em seguida, expressou seu sentimento de gratidão, agradecendo a Deus por todas as bênçãos concedidas e pedindo sabedoria e discernimento para que pudessem conduzir uma sessão tranquila e harmoniosa. Por fim, informou que deixaria suas demais considerações para o grande expediente e desejou um bom dia a todos. **O vereador Eliseu Araújo** iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores da Casa e os ouvintes da zona urbana e do interior do município. Em seguida, destacou que aquele era mais um momento de debate na Câmara Municipal de São Gonzaga. Antes de tratar de outros assuntos, manifestou suas condolências à família de Eritelton, amigo pessoal que faleceu no sábado anterior. Ressaltou que ele era um companheiro de trabalho, muito presente na região da Nova Vida, onde construiu diversas amizades. Lamentou profundamente sua morte precoce e, como amigo da família, estendeu suas condolências a todos os familiares e amigos. Pediu a Deus que o acolhesse em um lugar de paz e felicidade, lembrando que, em vida, foi um grande homem, jovem trabalhador e profissional da área de vaqueiro, que prestou relevantes serviços à região. Também rogou por conforto para toda a família enlutada. Dando continuidade, abordou a questão do projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo, que vinha sendo discutido desde o mês de dezembro. Destacou que os vereadores já haviam realizado debates, discussões e ouvido especialistas da área de previdência, bem como o responsável pelo IPAM. Segundo ele, o assunto já havia sido amplamente analisado, chegando o momento da discussão final e da votação. O vereador enfatizou que a Câmara é um espaço de debate e que os parlamentares devem analisar cada projeto com seriedade, responsabilidade e conhecimento, pois as decisões tomadas podem impactar a vida das pessoas por muito tempo. Ressaltou ainda que o voto deve ser pautado na convicção, e não em pressões externas. Por fim, informou que aguardaria o grande expediente para aprofundar o debate sobre o projeto de lei e buscar a melhor forma de conduzir a votação, expressando a expectativa de que a decisão seja favorável à população, especialmente aos servidores concursados que contribuem mensalmente com o IPAM desde 2001, embora, segundo ele, ainda não haja recursos disponíveis em caixa. **A vereadora Arlete Nunes** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e vereadoras. Em seguida, fez um pedido a Deus para que concedesse uma boa sessão a todos, rogando também por suas bênçãos contínuas. **O vereador Eleonilson Nascimento** iniciou sua fala cumprimentando os senhores e senhoras, vereadores e vereadoras, o público presente, os ouvintes que acompanhavam a sessão, os visitantes na galeria e os funcionários da Casa. Na oportunidade, agradeceu a Deus pelo dia e pelas bênçãos concedidas, pedindo que continuasse abençoando a todos, ressaltando que estavam em trabalho e que a função dos parlamentares era representar os munícipes, seus familiares e as famílias de São Luís Gonzaga da melhor forma possível, sempre com respeito. Em seguida, mencionou que, conforme já havia sido destacado pelos vereadores Rafael Dantas e Eliseu,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

havia um projeto em pauta. Informou que foi o autor do pedido de vista, o qual também contou com o consentimento de outros vereadores, com o objetivo de possibilitar uma análise mais aprofundada do projeto e, se necessário, a apresentação de ressalvas ou emendas. Destacou ainda que a vereadora Karol havia comentado com ele que também estava analisando o projeto junto ao seu setor jurídico. Por fim, iniciou um questionamento ao indagar sobre o que teria ocorrido em relação à situação mencionada. O vereador afirmou que foi mencionado que ele não teria se atentado ao regimento, destacando também que a Mesa Diretora não lembrou os parlamentares sobre essa questão, citando como exemplo a vereadora Carol. Ainda assim, reconheceu a existência do prazo regimental de 72 horas, mas ponderou que, além do prazo, devem ser considerados o bom senso e a compreensão das circunstâncias. Nesse contexto, explicou que houve um feriado prolongado, durante o qual muitos vereadores viajaram ou estiveram com suas famílias, o que reduziu o tempo efetivo para análise do projeto. Ressaltou que, na prática, a semana de trabalho teve início apenas a partir de quarta-feira, o que, em sua avaliação, foi insuficiente para uma apreciação adequada da matéria. Informou que possui emendas a serem apresentadas e que sua assessoria já estava trabalhando na redação desses documentos, aguardando apenas recebê-los para leitura e assinatura, com a intenção de protocolá-los na Câmara. Relatou ainda que procurou o presidente, que, juntamente com a equipe jurídica, analisou a situação, mas concluiu que não seria possível conceder o prazo adicional de uma sessão para adiar a votação. Diante disso, o vereador fez um apelo aos demais parlamentares para que utilizassem o bom senso e acolhessem seu pedido, permitindo que o projeto fosse discutido na sessão atual, mas não colocado em votação, deixando a deliberação para a sessão seguinte, quando, segundo ele, já estaria preparado para votar. Solicitou, individualmente, a compreensão dos colegas vereadores — Eraldo, Marilene, Toinha, Arlete, Eliseu, Neide, Karol, Dr. Raimundo Salazar e Rafael Dantas — para que seu pedido fosse considerado, a fim de possibilitar a apresentação de documentos que, segundo ele, poderiam contribuir para o aprimoramento e valorização do projeto de lei. Ressaltou que reconhece a importância da matéria, mas defendeu que não se deve apressar o processo a ponto de comprometer a qualidade da atuação parlamentar e o melhor atendimento aos interesses do município. Afirmou que considera necessário que a medida proposta seja adotada. Sugeriu, então, aos colegas parlamentares que refletissem sobre a situação, reconhecendo que cada um é detentor de sua própria opinião e ponto de vista. Ainda assim, fez um apelo respeitoso, dirigindo-se individualmente aos demais vereadores e reiterando também o pedido ao presidente da Casa, solicitando consideração quanto à sua solicitação. Em sua fala, deixou claro que seu objetivo era sensibilizar os colegas para que o projeto não fosse colocado em votação naquela sessão, reforçando seu pedido de adiamento para a próxima, a fim de que pudesse apresentar as emendas necessárias. Ao mesmo tempo, destacou à sociedade que acompanhava a sessão a importância do projeto de lei em discussão, ressaltando, porém, que se trata de uma matéria sensível, que prevê a



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

contribuição de 14% por parte dos servidores municipais. Segundo ele, essa medida gera impacto financeiro direto na vida dos trabalhadores, independentemente da faixa salarial, afetando desde aqueles que recebem um salário mínimo até os que possuem rendimentos mais elevados. O vereador enfatizou que vinha buscando diálogo, negociação e entendimento para encontrar a melhor forma de implementação dessa contribuição, mas reconheceu que as tratativas estavam se tornando cada vez mais difíceis. Por essa razão, reforçou seu apelo ao bom senso dos colegas parlamentares, mencionando nominalmente alguns deles, como a vereadora Marilene e o vereador Eraldo, solicitando a colaboração de todos para que seu pedido fosse atendido. Por fim, reiterou o pedido de adiamento da votação por uma sessão, de modo que o projeto pudesse ser apreciado posteriormente, já com as emendas apresentadas, e agradeceu a todos pela atenção. **O vereador Eraldo** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os nobres vereadores, o público presente na Casa e todos que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Em seguida, aproveitou o momento para, durante o pequeno expediente, parabenizar uma pessoa muito importante em sua vida: sua mãe, dona Lurdes, que naquele dia completava 76 anos de idade. Destacou que ela é uma mulher guerreira e forte, que, mesmo sem ter tido a oportunidade de estudar, lhe ensinou valores fundamentais, como a responsabilidade no dia a dia. Expressou seus parabéns, desejando que Deus lhe concedesse muitos anos de vida, com saúde, paz e felicidade. O vereador também lembrou que, no ano anterior, não pôde abraçar sua mãe na mesma data, pois foi o dia em que perdeu seu filho, Pablo, destacando que aquela data marcava, portanto, dois momentos muito significativos e emocionais em sua vida. Reconheceu que são situações difíceis, mas ressaltou a importância de valorizar e celebrar a vida daqueles que estão presentes, afirmando que cada dia representa uma vitória, um avanço e uma conquista. Retomando a fala sobre o projeto em discussão, afirmou que os ensinamentos recebidos de seus pais, especialmente sobre responsabilidade, orientam sua atuação como vereador. Pontuou que, muitas vezes, o que é considerado certo por uma pessoa pode ser visto de forma diferente por outra, mas que cada um deve agir conforme sua consciência, seja para votar favoravelmente ou contrariamente. Por fim, afirmou que, caso o projeto fosse colocado em votação naquele dia, daria seu voto, ressaltando a importância da diversidade de opiniões na Casa, composta por 11 vereadores, em que cada um possui seu próprio entendimento. Encerrou desejando que Deus abençoasse a todos e concedesse discernimento para que sempre façam o que é correto. **A vereadora Marilene Jerônimo** iniciou sua fala cumprimentando os colegas de plenário, saudando a todos em nome do presidente da Casa. Desejou bom dia aos visitantes presentes na galeria, aos funcionários e a todos os ouvintes que acompanhavam a sessão por meio das redes sociais. Em seguida, expressou sua gratidão a Deus pela oportunidade de estarem reunidos em mais um dia de trabalho e de vida, destacando que todas as honras devem ser atribuídas a Ele pelas oportunidades concedidas. A vereadora destacou que havia várias pautas importantes em discussão na Câmara, dando ênfase à votação da reforma



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

da previdência própria do município, o IPAM, que vinha sendo debatida desde o ano anterior. Ressaltou que já haviam ocorrido diversas reuniões e audiências públicas, envolvendo funcionários, vereadores e a população, e que o IPAM se colocou à disposição para prestar esclarecimentos sobre a importância da reforma. Explicou que a proposta não é uma iniciativa isolada do município, mas decorre de uma reforma oriunda da esfera federal, que se estende aos estados e, conseqüentemente, aos municípios. Destacou a existência de uma hierarquia entre as esferas de governo e afirmou que a legislação municipal deve estar em consonância com as leis federais e estaduais. Enfatizou que a medida não foi criada por vereadores nem pelo prefeito com a intenção de prejudicar os servidores, contrapondo a interpretação de que seria uma ação para prejudicar os funcionários públicos. Reconheceu que mudanças costumam causar impactos na vida das pessoas, especialmente quando trazem algo novo, mas reforçou que o papel dos vereadores é buscar o melhor para o município. Esclareceu que seu posicionamento em relação à votação não decorre de orientação do prefeito, apesar de fazer parte da base governista. Afirmou que não votaria em nenhuma proposta que pudesse prejudicar sua própria carreira ou os servidores, destacando sua condição de funcionária pública e a importância da aposentadoria, mencionando, inclusive, que já deveria estar aposentada há algum tempo, mas ainda não conseguiu. A vereadora Marilene afirmou que já possui 28 anos de serviço e 54 anos de idade, destacando que, diante disso, já teria direito à aposentadoria integral. No entanto, relatou que enfrenta incertezas quanto ao futuro de sua aposentadoria, ressaltando a preocupação com a situação atual. Enfatizou que o fato de integrar a base do prefeito não a obriga a votar conforme orientações do Executivo, afirmando que não existe prefeito que a faça agir contra sua própria consciência. Reforçou que sua decisão será baseada em sua experiência como funcionária pública e na compreensão da importância de garantir a aposentadoria, após anos de dedicação e aprovação em concurso público. A vereadora destacou que a proposta em discussão terá impacto significativo na vida de muitos servidores, abrangendo toda a categoria de trabalhadores concursados de São Luís Gonzaga. Ressaltou a necessidade de avaliar cuidadosamente o que é melhor para essa classe. Comentou ainda sobre a apresentação de emendas por parte de alguns colegas, observando que, em sua opinião, essas já poderiam ter sido apresentadas anteriormente, considerando que o projeto vem sendo debatido desde outubro. Ainda assim, reconheceu que a Câmara é um espaço de debate, aberto à escuta e à construção coletiva. Alertou que qualquer alteração no projeto deve estar em conformidade com a legislação, para evitar brechas jurídicas que possam resultar em questionamentos futuros. Defendeu que as emendas sejam fundamentadas em bases legais sólidas, garantindo segurança jurídica. Reforçou que os vereadores devem analisar o projeto com cautela, zelo e responsabilidade, evitando decisões precipitadas que possam prejudicar a população ou os próprios parlamentares, especialmente aqueles que também são servidores públicos e dependem da aposentadoria. Por fim, desejou um bom dia a todos e aproveitou a oportunidade para parabenizar Ivan Sales pelo festejo realizado na



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08 / 05 / 2026

Alejo

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Tenda São Jorge, destacando a beleza do evento e sua importância como manifestação de fé. Ressaltou o respeito à diversidade religiosa e cultural, mencionando a presença da Secretaria de Cultura e da gestão municipal no apoio ao evento. Enfatizou ainda a relevância de preservar as tradições culturais, afirmando o compromisso dos legisladores com a valorização da cultura local e celebrando a cultura de São Luís Gonzaga. **O vereador Greison Ribeiro** iniciou sua fala desejando um bom dia a todos, fazendo uma saudação especial a Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem agradeceu por sempre abençoar e guiar a todos para o bem e para o cuidado com o próximo. Ressaltou sua gratidão a Deus por tudo o que tem proporcionado, afirmando que, sem Ele, nada são. Destacou ainda que, muitas vezes, mesmo diante do desamparo humano, encontra força e direção ao se voltar a Deus. Cumprimentou os vereadores presentes, mencionando também o vereador Dr. Raimundo, a quem informou que concederia a palavra. Estendeu seus cumprimentos aos funcionários da Casa e, de forma especial, ao povo gonzaguense, por quem, segundo ele, os parlamentares exercem o papel de representação no Legislativo. Na condição de presidente do Poder Legislativo, destacou a responsabilidade de conduzir os trabalhos e direcionar as pautas da Casa. Em seguida, abordou o projeto de reformulação do IPAM, que, segundo ele, está em discussão desde outubro e também decorre de uma reformulação em âmbito federal, à qual o município precisa se adequar. Para exemplificar a necessidade de observância às normas federais, citou a votação referente ao próximo presidente da Câmara, que, segundo relatou, foi adiada para após o período eleitoral de novembro, em conformidade com a legislação federal, como forma de agir corretamente. Ressaltou que todas as matérias que chegam à Casa são analisadas com responsabilidade, destacando que algumas são aprovadas com mais facilidade, enquanto outras exigem maior aprofundamento e análise. Defendeu a importância do bom senso, do conhecimento, da parceria e da união entre os vereadores. Afirmou ainda seu compromisso, como presidente, em conduzir os trabalhos com transparência, destacando que nunca realizou votações ou sessões extraordinárias de forma oculta, sempre atendendo aos pedidos dos vereadores e conduzindo os processos com clareza. Informou que o projeto em questão, recebido desde outubro, foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em regime de urgência e, até o momento, vem sendo analisado com calma e responsabilidade, para que todos os vereadores possam tomar sua decisão de forma consciente. Reconheceu as palavras da vereadora Karol, destacando a importância da responsabilidade no processo legislativo e reforçando a necessidade de que a população também tenha consciência do que está sendo votado. Afirmou que a Câmara tem realizado audiências públicas, reuniões e outros encontros para discutir o projeto, ressaltando que se trata de uma matéria de grande impacto social, que exige análise cuidadosa e criteriosa por parte dos parlamentares. O vereador Greison afirmou que o projeto havia sido colocado para votação na sessão anterior, ocasião em que houve pedido de vista por parte do vereador Eleonilson, com a anuência de outros parlamentares, como a vereadora Karol, além dos vereadores Rafael Dantas,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08 / 05 / 2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

Eliseu e Arlete. Relatou que a Mesa Diretora consultou o regimento interno e observou todas as normas aplicáveis às sessões, destacando que a pauta legislativa é de responsabilidade do vereador. Explicou que não seria possível retirar um requerimento de pauta apenas por solicitação de outro vereador, ressaltando que cada matéria segue sua tramitação conforme protocolo e ordem de chegada na Casa Legislativa. Esclareceu que a pauta foi encaminhada aos vereadores na quarta-feira e, a partir daquele momento, não poderia sofrer alterações unilaterais, tampouco ser simplesmente retirada. Reforçou que a continuidade da pauta seria mantida, respeitando o funcionamento regimental da Câmara. Destacou que, caso houvesse consenso entre os vereadores para atender ao pedido de adiamento feito pelo vereador Eleonilson, isso poderia ser considerado pelo plenário. No entanto, afirmou que não poderia, de forma isolada, cancelar a pauta da sessão, pois isso representaria, segundo ele, uma conduta irresponsável, tanto em relação aos demais vereadores quanto à população. O presidente ressaltou ainda que o projeto foi amplamente explicado à sociedade e que há servidores que acompanham a discussão, alguns dos quais demonstram preocupação quanto à garantia de seus direitos e recursos futuros. Observou que já houve uma reformulação previdenciária há cerca de oito anos e mencionou novamente a fala do vereador Eliseu sobre a ausência de recursos em caixa. Defendeu a importância da fiscalização e da transparência sobre os recursos destinados ao IPAM e à folha de pagamento, destacando o papel do Legislativo como fiscalizador do interesse público. Comentou que, quando há pedido de vista de um projeto, é necessário que os vereadores realizem a análise e apresentem as devidas considerações dentro de um prazo razoável. Afirmou que o projeto em questão já vinha sendo discutido há vários meses e que a assessoria jurídica da Casa havia solicitado atenção para possíveis alterações e ajustes. Reiterou que poderia apenas acatar o pedido de suspensão, caso houvesse consenso entre os vereadores, mas reforçou que não teria competência para modificar a pauta unilateralmente, respeitando a autonomia e a decisão dos parlamentares. Por fim, agradeceu a Deus e encerrou sua fala, passando a palavra ao vereador Dr. Raimundo. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** cumprimentou o presidente, a Mesa Diretora, seus colegas vereadores e toda a população de São Luís Gonzaga que acompanhava a sessão. Iniciou desejando um cordial bom dia e registrou que, infelizmente, não poderia estar presente fisicamente, destacando que a tecnologia tem possibilitado a participação remota, algo cada vez mais comum nas instituições. Em seguida, justificou sua ausência informando que esteve na missa solene de posse da nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão. Ressaltou que sua irmã foi eleita desembargadora corregedora do foro extrajudicial, destacando o orgulho e a satisfação pelo feito, não apenas pelo vínculo familiar, mas também por ela ser oriunda de uma cidade pequena como São Luís Gonzaga e estar conquistando espaços relevantes, o que, segundo ele, enche de orgulho toda a população.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

O vereador mencionou que está em discussão, há algum tempo, a reforma da previdência própria do município, o IPAM. Esclareceu que não é concursado de São Luís Gonzaga, mas possui vínculos concursados com duas instituições públicas: o Estado e o município de São Luís, possuindo, portanto, dois regimes previdenciários. Informou ainda que está se aposentando sem maiores preocupações pessoais. Entretanto, ao tratar da realidade de São Luís Gonzaga, destacou uma grande preocupação relacionada à inadimplência e à irresponsabilidade de gestões anteriores. Recordou que, desde sua formação em 1988, quando realizou residência em cirurgia e retornou à sua cidade por volta de 1990, acompanhou de perto, inclusive durante breve passagem pela Secretaria de Saúde, a existência de descontos nos salários dos servidores, os quais eram repassados ao INSS. Prosseguiu mencionando a Emenda Constitucional nº 103, de 2019, que determinou que os municípios instituíssem seus regimes próprios de previdência. Observou que atualmente há discussões sobre a alíquota, ressaltando que o percentual mínimo nacional é de 14%. Reconheceu a necessidade de votação do projeto, mas afirmou que levará ao grande expediente um questionamento de natureza jurídico-criminal. Questionou que, considerando a adaptação exigida em 2019 e a criação do regime próprio IPAM com recolhimento de alíquota, causa preocupação a informação repassada pelo procurador e pelo presidente do instituto de que o caixa do regime está zerado e que existe um débito aproximado de 256 milhões de reais. O vereador prosseguiu afirmando que essa não é apenas uma questão simples, mas um tema que exige aprofundamento. Demonstrou compreender a preocupação manifestada pelo vereador Eleonilson, ressaltando que não é aceitável que apenas um grupo de servidores seja responsabilizado pelo problema. Segundo ele, é fundamental esclarecer o destino dos recursos arrecadados, verificando se as contribuições estavam sendo efetivamente recolhidas e, em caso afirmativo, para onde foram direcionadas, especialmente diante da informação de que o caixa do IPAM está zerado. Relatou que, conforme informado pelo procurador e também diretor-presidente do instituto, já foi encaminhada uma ação ao Ministério Público. Diante disso, solicitou ao presidente da Casa, Greison, que intermediasse, junto ao procurador, o acesso a uma cópia dessa ação, a fim de que os vereadores possam compreender melhor a situação e prestar esclarecimentos à população do município. O vereador informou que deixaria para tratar do tema com maior profundidade no grande expediente, quando pretende analisar detalhadamente a questão. Aproveitou para enviar cumprimentos a todos, mencionando que já sente saudades de sua cidade, mas justificou sua ausência pelo fato de ainda participar de compromissos relacionados à solenidade mencionada anteriormente, o que o impediu de retornar naquele dia. Reforçou que o assunto é grave e pode demandar, inclusive, encaminhamentos ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério da Previdência, para que sejam adotadas as providências cabíveis. Destacou também a necessidade de apurar se as alíquotas cobradas dos servidores foram, de fato, repassadas à previdência social, lembrando que muitos trabalhadores, inclusive efetivos, foram prejudicados ao não encontrarem seus direitos assegurados



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

no momento de desligamento. Por fim, enfatizou que a questão deve ser debatida com seriedade e responsabilidade, e que o Poder Legislativo tem o dever de oferecer respostas à sociedade, especialmente por exercer função fiscalizadora. Agradeceu a atenção de todos, ao presidente pela postura atenciosa e à equipe da Casa, citando Nathan e Marcão, pelo suporte que possibilitou sua participação remota. Encerrou com seus agradecimentos. **O presidente Greison** declarou que, não havendo mais assuntos a tratar naquele momento, a sessão passaria para a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

A vereadora Antônia Canuto cumprimentou todos os presentes e os ouvintes, desejando bom dia. Em seguida, afirmou que sua decisão era pela entrada do projeto em votação, justificando que houve tempo suficiente para que o tema fosse discutido e para a apresentação de emendas. Concluiu reafirmando seu posicionamento. **O presidente Greison** informou que, atendendo ao pedido dos vereadores, consultou o vereador Dr. Raimundo Salazar sobre a possibilidade de adiamento da votação dos projetos. Em resposta, **o vereador Dr. Raimundo Salazar** afirmou que, se essa fosse a decisão da maioria dos vereadores, entendia que o plenário é soberano. **O presidente Greison** informou que, mais uma vez, por decisão da maioria dos vereadores e em comum acordo, os **Projetos de Lei nº 011/2026 e nº 012/2026**, bem como a **Emenda ao Projeto de Lei nº 013/2026** e o próprio **Projeto nº 013/2026**, ficariam para a próxima sessão, quando serão apreciados e votados. Ressaltou ainda que, na próxima sessão, não haverá mais adiamentos, garantindo que as matérias serão efetivamente colocadas em votação na Casa Legislativa.

PROJETO DE LEI Nº 011/2025, que institui o Regime de Previdência Complementar no âmbito do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de São Luís Gonzaga do Maranhão – IPAM, fixa o limite máximo para a concessão de aposentadorias e pensões pelo regime de previdência de que trata o art. 40 da Constituição Federal; autoriza a adesão a plano de benefícios de previdência complementar e dá outras providências. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

PROJETO DE LEI Nº 012/2025, que institui plano de amortização para equacionamento de déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, com contribuições suplementares devidas pelo Município, na forma de alíquotas. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 013/2025, que altera o § 3º, inciso III, do art. 71 do Projeto de Lei nº 013/2025, que dispõe sobre a reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão - MA. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

PROJETO DE LEI Nº 013/2025, que dispõe sobre a reestruturação do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Luís Gonzaga do Maranhão - MA. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

PROJETO DE LEI Nº 002/2026, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. **Autor: Poder Executivo Municipal.**



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

O **presidente Greison** solicitou à primeira-secretária que, na Ordem do Dia, realizasse a leitura do Projeto de Lei nº 002/2026, de autoria do Poder Executivo Municipal. O presidente Greison informou que o projeto em questão trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2027. Em seguida, comunicou que o Projeto de Lei nº 002/2026 seria **encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)**. Destacou ainda que, ao longo do ano, serão realizadas novamente audiências públicas para discutir a matéria. Por fim, declarou que, não havendo mais assuntos naquele momento, a sessão passaria para o grande expediente após uma pausa de cinco minutos para o lanche.

GRANDE EXPEDIENTE

A **vereadora Anne Karolline** iniciou seu discurso cumprimentando a todos com um bom dia e agradecendo a Deus. Destacou que estavam finalizando mais uma sessão, na qual foram discutidas pautas importantes para o bem da população, ressaltando que há consciência por parte dos vereadores e que o presidente também tem atendido às demandas. Afirmou que todos os vereadores possuem responsabilidade e caráter para avaliar o que é melhor para a população de São Luís Gonzaga, justificando que, se for necessário adiar pautas uma, duas ou três vezes para garantir benefícios à população, isso será feito, pois esse é o dever do Legislativo. Ressaltou que o trabalho dos vereadores é voltado ao bem da população e que as discussões em plenário têm esse objetivo. Destacou que a pauta em questão já vinha sendo debatida há algum tempo, mas que estava sendo tratada com cuidado, atenção e cautela para garantir o melhor resultado para os funcionários e colaboradores do município. Explicou que se trata de um tema importante, com impacto em diferentes categorias, como Guarda Municipal, contratados e professores, exigindo responsabilidade, sensibilidade e escuta da população. Pontuou que há opiniões divergentes, com pessoas favoráveis e contrárias, mas reforçou que esse é o exercício da democracia, que exige escuta e respeito a todos. Na sequência, fez um comunicado informando que está sendo organizado um mutirão de consultas, que também incluirá a entrega de óculos. Disse que, quando a data estivesse confirmada, seria divulgada oficialmente, mas adiantou que a ação ocorre em parceria com o deputado estadual João Batista Segundo, que trará esse benefício à população. Informou ainda que estava em diálogo com o padre Sidney para viabilizar o uso de um espaço paroquial, oferecendo maior conforto à população. Destacou que serão realizadas 500 consultas com a entrega de 500 óculos, ressaltando a importância da ação e agradecendo ao deputado pelo apoio e atenção à população de São Luís Gonzaga. Enfatizou que esse seria apenas um dos muitos benefícios que ainda poderão ser destinados ao município, considerando o pouco tempo de mandato do parlamentar, que já apresentou resultados para o Maranhão e para a cidade. Ao final, agradeceu a presença de todos, inclusive os que acompanhavam



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08 / 05 / 2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

pelos meios de comunicação, desejando um bom final de semana, com paz, proteção e bênçãos, encerrando sua fala com agradecimentos. **A vereadora Arlete Nunes** iniciou seu discurso cumprimentando o presidente, os colegas vereadores e vereadoras, o público presente na galeria e nos corredores, os servidores da casa e todos que acompanhavam pelos meios de comunicação. Agradeceu a Deus por mais uma sessão e destacou sua atuação na Casa do Povo. Informou que, na próxima sessão, apresentará um requerimento em prol do povoado Graça de Deus e de toda a região, incluindo localidades como Gororoba, Jeré, Centro dos Farias, Bananeira e a área próxima ao centro do Jaime. Destacou que são muitas famílias que vivem nessas localidades e garantiu que continuarão contando com seu apoio na busca por melhorias. Explicou que o requerimento será voltado à construção de um bueiro, considerado uma obra importante e necessária para a população local e para todos que utilizam as estradas da região. Destacou a urgência da intervenção, relatando que a estrutura foi levada pela água, restando apenas uma pequena parte que permite apenas a passagem de pedestres. Relembrou que já havia mencionado em sessões anteriores diversas demandas da região, como iluminação pública, pontes, boieiros e outras necessidades, reconhecendo que há muitas solicitações. Ressaltou que o prefeito tem trabalhado, mas que não é possível resolver tudo ao mesmo tempo, embora acredite que os avanços estão acontecendo. Afirmou que a luta continua e que o trabalho não pode parar, destacando que sua atuação consiste em ouvir a população, visitando as comunidades e recolhendo demandas para encaminhá-las ao gestor municipal. Finalizou enviando um abraço a todos, desejando um bom final de semana e que Deus abençoe a todos. Na sequência, **a vereadora Anne Karolline** pediu a palavra e informou que a data do mutirão ocular já havia sido definida para o dia 18, restando apenas a confirmação do local, dependendo da resposta do padre Sidney. Reforçou que a ação será realizada com o apoio do deputado estadual João Batista Segundo, em parceria com a vereadora Karol do Basílio e o líder político Rafael Luís, com o objetivo de beneficiar a população de São Luís Gonzaga. Por fim, **a vereadora Arlete** voltou a se manifestar para tratar da iluminação pública no povoado São Luís do Vale, relatando que moradores informaram que os postes estão sem energia, deixando a localidade às escuras. Solicitou que a equipe responsável realize uma visita ao local para verificar e resolver o problema, encerrando sua fala com agradecimentos. **O vereador Eraldo Oliveira** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os nobres vereadores, a população que acompanhava naquele momento e todos os funcionários da casa. Em seguida, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de estar reunido com todos, debatendo as problemáticas do município, destacando ser um prazer contribuir com seu trabalho. Recordou que, conforme mencionado no pequeno expediente, era o aniversário de sua mãe, enviando felicitações e desejando bênçãos e saúde. Também destacou que aquela data marcava um ano da partida de seu filho, que havia trabalhado na Câmara por quatro anos, sendo funcionário da



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

M. Silva

casa, dando-lhe apoio e aprendendo muito durante esse período, desejando que ele estivesse em um bom lugar. Na sequência, abordou a questão da iluminação pública, tema já mencionado por outro vereador e que, segundo ele, é uma demanda recorrente em todo o município. Relatou que esteve no povoado Centrinho na semana anterior, onde moradores solicitaram reforço na cobrança pela instalação de lâmpadas, informando que já haviam procurado o setor responsável, mas ainda não tiveram o problema resolvido. Destacou que a comunidade está há bastante tempo sem iluminação e pediu que o prefeito olhe com atenção para essa situação. Ainda sobre o povoado, informou que moradores também solicitaram a reforma da escola, apontando a existência de muitas goteiras e a necessidade urgente de melhorias para garantir melhores condições aos alunos. Em seguida, relatou que, ao percorrer as estradas, constatou a situação precária dos povoados Santa Cruz e Claridade. Lembrou que, em mandato anterior, apresentou requerimento solicitando o recapeamento asfáltico dessas comunidades, o que não foi realizado. Destacou que atualmente as vias estão em estado delicado, com buracos profundos e sem manutenção, nem mesmo com intervenções paliativas. Diante disso, apresentou um requerimento verbal solicitando ao Poder Executivo o recapeamento asfáltico dessas localidades, sugerindo que a obra possa ser viabilizada por meio de emendas parlamentares ou recursos próprios, ressaltando a importância de aproveitar o período em que há maior liberação de recursos para os municípios. Na continuidade, apresentou outro requerimento verbal relacionado à infraestrutura e ao saneamento básico do bairro Nova São Luís Gonzaga, destacando a necessidade de recuperação das ruas, sarjetas e esgotos. Descreveu a situação do bairro como crítica, afirmando que os moradores enfrentam dificuldades ao sair de casa devido às condições das vias. Reconheceu que o problema não é apenas da atual gestão, mas resultado de descaso ao longo de diferentes administrações. Ainda assim, solicitou que o prefeito dê atenção especial ao bairro, com olhar cuidadoso e medidas concretas para garantir dignidade à população. Em outro momento, agradeceu pela construção de um poço no bairro Invasão, lembrando que essa era uma demanda antiga de seu mandato, desde a primeira gestão. Mencionou o compromisso assumido pelo deputado Rubens Pereira Júnior durante campanha, de destinar emendas para melhorar o abastecimento de água no município, destacando que vários poços já foram construídos com esses recursos, incluindo no bairro Invasão e na Rua da Barroca. Informou ainda sobre outras ações relacionadas ao abastecimento de água, citando o bairro Mendes Júnior, o Centro, onde foi perfurado um poço próximo à quadra, e o bairro Monte Cristo, onde ainda há dificuldades devido à falta de um terreno adequado, mas que, segundo informações, há esforços para viabilizar a obra. Também mencionou que o poço da Matinha está em fase final de execução. Finalizou destacando a importância da água para a população, ressaltando o sofrimento das famílias que não têm acesso a esse recurso essencial, e encerrou sua fala agradecendo pela oportunidade e



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

a Deus por mais um momento de atuação no Legislativo. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os demais vereadores e vereadoras, o público presente, os funcionários da casa legislativa e, de forma especial, os ouvintes que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Na oportunidade, iniciou agradecendo aos vereadores, vereadoras e ao presidente por terem concedido mais tempo para que pudesse apresentar suas emendas em relação ao projeto em discussão. Destacou que foi necessário apelar ao bom senso tanto da gestão da Câmara quanto dos colegas parlamentares, que, ao analisarem o pedido, concordaram com a suspensão da votação para permitir a apresentação das emendas. Ressaltou que esse tipo de atitude faz parte do papel institucional das casas legislativas e destacou a importância do diálogo entre os representantes da população. Agradeceu, em nome do presidente, a todos os vereadores e vereadoras que compreenderam a solicitação e permitiram a suspensão do projeto. Em seguida, afirmou que não era mais necessário discutir amplamente o projeto, por se tratar da reestruturação do Instituto de Previdência Municipal (IPAM), cuja importância já era conhecida. Destacou que o instituto enfrenta um grande déficit, comparando a situação a um "bolso furado", onde os recursos são constantemente perdidos ao longo dos anos. Afirmou que não há uma discussão mais intensa sobre o tema porque não há como apontar um único responsável, declarando que todas as gestões que passaram pelo município contribuíram para a situação atual. Disse que, por esse motivo, muitas vezes a Câmara evita aprofundar determinadas críticas, já que, ao apontar responsabilidades, envolveria diferentes administrações, incluindo todos os gestores anteriores, independentemente de gênero. Explicou que não poderia afirmar com total certeza que houve desvio de recursos, mas destacou que os servidores contratados do município não contribuem para o IPAM, e sim para o INSS. Apontou que, mesmo que haja um número significativo de contratados, nenhum valor dessas contribuições é destinado ao instituto municipal. Acrescentou que há uma situação ainda mais grave: segundo ele, há casos em que a contribuição do INSS é descontada dos servidores, mas não é repassada ao órgão competente. Afirmou que qualquer servidor pode verificar sua situação junto ao INSS e constatar a ausência desses repasses. Nesse momento, **o vereador Eraldo** pediu aparte e afirmou que, se essa informação for verdadeira, trata-se de algo muito sério, que precisa ser apurado com responsabilidade, pois não pode acontecer. Retomando a fala, **o vereador Eleonilson** concordou, afirmando que a situação não pode ocorrer, não deve acontecer e que, além disso, é inconstitucional. Destacou que os servidores podem precisar de benefícios previdenciários, como auxílio-doença, e, ao buscarem esse direito, podem descobrir que não constam como contribuintes, o que agrava ainda mais a situação. Ressaltou que a Câmara tem o papel de fiscalizar esses fatos. Questionou os colegas vereadores sobre o motivo de estarem enfrentando um impasse em relação à aprovação do projeto que prevê o desconto de 14% dos servidores públicos, indicando que essa discussão está diretamente



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

relacionada à situação financeira do sistema previdenciário municipal. O vereador Eleonilson afirmou, inicialmente, que houve um aumento considerado para os servidores de São Luís Gonzaga, destacando que a maioria recebe pouco mais de dois salários mínimos, enquanto outros recebem apenas um salário mínimo, e que todos passaram a ter um desconto de 14%. Ressaltou que há quem diga que esse percentual é o mínimo, mas contestou essa afirmação, explicando que, ao comparar com a tabela do INSS, há diferenças, pois lá as alíquotas variam de acordo com o salário. Destacou que, no município, o desconto é aplicado de forma geral, sem distinção, de modo que tanto quem recebe o piso como professora quanto quem recebe apenas um salário mínimo sofre o mesmo desconto de 14%. Explicou que, no INSS, quem contribui com valores menores possui alíquotas diferenciadas, o que não ocorre no modelo aplicado no município. Ainda assim, afirmou que a medida foi implementada, e que a luta dentro da Câmara é em defesa dos servidores, considerando que muitos já possuem seus orçamentos comprometidos. Ressaltou que os trabalhadores foram surpreendidos com a proposta de desconto, que poderia ter sido aplicada já no início do ano, caso a Câmara tivesse aceitado naquele momento. Destacou que, desde então, tem havido tentativas de negociação e afirmou que não seria difícil para o gestor contribuir com os servidores, sugerindo a possibilidade de um acréscimo de pelo menos 2% nos salários. No entanto, afirmou que não há abertura para diálogo sobre essa possibilidade. Criticou a gestão ao afirmar que recursos públicos são desperdiçados, enquanto não há disposição para contribuir com percentuais adicionais em favor dos servidores. Apontou que o principal problema é a falta de diálogo entre o Legislativo e o Executivo, destacando que não tem sido possível estabelecer uma conversa mais aberta com o gestor. Disse que o superintendente do IPAM comparece à Câmara para apresentar o projeto, mas não leva as reivindicações dos vereadores, pois, segundo ele, já há uma posição fechada por parte da gestão quanto à negociação. Afirmou que a matéria será apreciada na próxima sessão e que cada vereador deverá justificar seu voto, seja favorável, contrário ou de abstenção. Informou que, no momento oportuno, apresentará publicamente as razões de sua decisão. Em seguida, abordou a questão das reformas das escolas, relatando que ouviu, em sessões anteriores, vereadores afirmarem que se tratavam das melhores reformas já realizadas. No entanto, afirmou que, embora as obras tenham sido entregues em março, já no final de abril as escolas apresentam problemas, como paredes danificadas, portas sem funcionamento adequado, ausência de trincos, além de forros antigos que apenas foram pintados e já apresentam deterioração. Relatou ainda a existência de infiltrações nas unidades escolares, ressaltando que os problemas surgiram pouco tempo após a entrega das reformas. Destacou que seu objetivo é alertar a sociedade sobre a situação. Defendeu que a Câmara não deve se omitir e precisa exercer seu papel fiscalizador. Afirmou que, até o momento, nem o presidente nem os vereadores têm conhecimento dos valores gastos nas reformas das escolas,



[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

devido à falta de transparência. Ressaltou que não há placas informativas nas obras, o que, segundo ele, é obrigatório por lei, com indicação do valor investido. Questionou a ausência dessas informações, sugerindo que isso pode ocorrer para evitar que a população tenha conhecimento dos altos valores gastos em serviços que, segundo ele, não correspondem à qualidade esperada. Citou como exemplo escolas que passaram apenas por pintura e pequenas intervenções, sem ampliação significativa, com exceção de uma unidade que recebeu uma nova sala. Diante disso, solicitou formalmente que o presidente da Câmara encaminhe um ofício à Secretaria de Administração e à comissão de licitação do município, requerendo informações detalhadas sobre os custos das reformas de cada escola. Pediu que a resposta seja formal, por meio de documento, informando que, caso não haja retorno, poderá recorrer ao Ministério Público para obter as informações. Ressaltou que esse pedido é feito inicialmente por via administrativa, conforme determina o procedimento legal, e destacou a importância de garantir transparência, não apenas para os vereadores, mas também para toda a população. Afirmou que a legislação assegura esse direito de acesso às informações públicas e que a cobrança realizada está respaldada na lei. Expressou a expectativa de que a Câmara não se omita e que o pedido seja atendido, reforçando a necessidade de transparência e fiscalização dos recursos públicos. Em seguida, concedeu a palavra ao vereador Eliseu, atendendo a um pedido de aparte por dois minutos. **O vereador Eliseu** pediu aparte e, ao se dirigir ao vereador Eleonilson, destacou que, quando se fala em fiscalização, é necessário lembrar que atualmente estão sendo cobradas falhas de vereadores do passado, especialmente em relação ao IPAM, onde, segundo ele, houve pagamento e desaparecimento de recursos. Questionou se o papel do vereador, naquele contexto, não deixou de ser cumprido por falta de cobrança. Ressaltou que, no presente, ao mesmo tempo em que é preciso reconhecer e agradecer pelas reformas realizadas, também é necessário exercer a função fiscalizadora, afirmando que esse papel não cabe apenas a vereadores de oposição, mas a todos, inclusive aos aliados do governo. Destacou ainda que, por ser aliado, considera ainda mais importante cobrar transparência junto à gestão. Retomando a fala, **o vereador Eleonilson** iniciou suas considerações finais destacando a fala do vereador Eraldo sobre os problemas de iluminação pública, classificando a situação como algo grave e recorrente em todo o município, comparando-a a uma "úlcer crônica", presente em bairros, ruas e povoados. Demonstrou preocupação e afirmou que é necessário buscar soluções para esse problema. Em seguida, solicitou ao gestor municipal o recapeamento asfáltico de ruas em bairros como Novo, Nova São Luís Gonzaga e Invasão, destacando a grande quantidade de buracos e a necessidade de intervenção para evitar o agravamento da situação. Dirigindo-se à vereadora Marilene, destacou que, por sua proximidade com a gestão, poderia observar uma situação recorrente nas escolas: a falta de servidores. Citou como exemplo a escola Herculano Parga, onde, segundo ele, há apenas dois zeladores por turno,



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

CÂMERA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026
M. Jesus

sendo que esses mesmos profissionais também acumulam a função de preparar a merenda, o que considerou inadequado e irregular. Ressaltou que o problema não está na gestão escolar, pois já houve solicitação por parte da direção, mas sim na falta de atendimento por parte da administração. Mencionou também a escola Luís Rocha, onde, segundo ele, há insuficiência de funcionários para atender à demanda, incluindo a ausência de profissionais responsáveis por acompanhar os alunos fora da sala de aula, o que sobrecarrega gestores e coordenadores e compromete o funcionamento adequado da escola. Diante disso, solicitou ao gestor que amplie o quadro de trabalhadores para melhorar a qualidade do serviço prestado. Abordou ainda a questão do lixo na cidade, afirmando que não se trata da falta de coleta, pois os veículos estariam circulando constantemente, mas sim da ausência de locais adequados para descarte. No entanto, destacou também a necessidade de conscientização da população, relatando situações em que o lixo é colocado nas ruas logo após a passagem da coleta, contribuindo para a sujeira urbana. Ressaltou que a colaboração da sociedade é fundamental para manter a cidade limpa, associando limpeza urbana à promoção da saúde. Citou ainda um ponto específico onde a coleta foi proibida devido ao acúmulo de lixo, questionando como as famílias devem proceder nesses casos e reforçando a necessidade de organização e conscientização coletiva. Orientou que a população descarte o lixo nos horários próximos à passagem da coleta, evitando que sacolas fiquem expostas e sejam espalhadas por animais. Finalizou sua fala agradecendo a todos, desejando bênçãos às famílias e manifestando pesar às duas famílias que perderam seus filhos em um episódio de violência, destacando a dor das perdas e ressaltando que, independentemente das circunstâncias, tratava-se de vidas humanas. Encerrou desejando paz para todas as famílias de São Luís Gonzaga e para o mundo. **A vereadora Antônia Canuto** iniciou seu discurso cumprimentando a mesa diretora, os vereadores, os funcionários da casa e toda a população que acompanhava naquele momento. Em seguida, agradeceu a Deus por mais um dia e pela oportunidade de estar atuando em prol do povo de São Luís Gonzaga. Iniciou sua fala abordando as reformas das escolas, mencionando que, conforme já destacado pelo vereador Eleonilson, algumas unidades já apresentam danos. No entanto, ponderou que esse tipo de situação é comum, especialmente no período de inverno, comparando com as residências, onde mesmo após reparos podem surgir goteiras, infiltrações e queda de reboco. Ressaltou que, diante disso, é necessário realizar os devidos consertos. Ainda assim, afirmou que, em sua avaliação, as reformas foram bem feitas. Relatou que visitou a escola do povoado Azevedo e demonstrou satisfação com o serviço realizado, destacando a criação de um espaço para a secretaria, que anteriormente não existia, e ressaltando a importância desse ambiente para o trabalho dos funcionários e atividades escolares. Também mencionou a visita à escola conhecida como seu Chicão, afirmando ter gostado do trabalho realizado. Destacou que as escolas anteriormente estavam em condições precárias, dificultando o



CÂMERA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

Rafael Dantas

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

aprendizado dos alunos, e que, por isso, há motivos para agradecer pelas melhorias. Agradeceu também pelas perfurações de poços no município, citando o povoado Matinha, que, segundo ela, cresceu significativamente e contava com apenas um poço, insuficiente para atender a demanda. Ressaltou a importância dessas ações e agradeceu ao deputado pelas emendas destinadas ao município, destacando que valoriza iniciativas que beneficiam a população. Em seguida, abordou o projeto em tramitação há cerca de seis meses, afirmando que considera que já é o momento de votação. Destacou que todos os vereadores têm responsabilidade e devem agir pensando no melhor para a população. Ressaltou que, em sua visão, o projeto não é de autoria do Executivo, mas sim uma adequação à legislação federal. Afirmou que, caso o projeto não seja aprovado, poderão surgir consequências mais graves no futuro, especialmente para os trabalhadores que dependem da aposentadoria, alertando para o risco de falta de recursos e de ausência de complementação federal. Declarou que votará a favor do projeto, afirmando ser uma pessoa decidida e que não costuma adiar decisões. Mencionou ainda que participou de audiências públicas e que se considera bem informada sobre o tema, entendendo que não há necessidade de mais adiamentos. Relatou que, em sua opinião, a votação poderia já ter ocorrido, destacando que, se estivesse na presidência, teria colocado o projeto em pauta naquele momento. Por fim, manifestou pesar pelas famílias do povoado Nova Vida em razão de um episódio de violência, classificando o ocorrido como uma tragédia. Destacou que tinha proximidade com uma das vítimas, Erivelton, a quem considerava afilhado. Ressaltou que a violência gera mais violência e defendeu a necessidade de promover a calma e evitar conflitos, afirmando que situações de confronto não trazem resultados positivos. Encerrou agradecendo a todos pela presença e desejando um bom final de semana. **O Vereador Rafael Dantas** cumprimentou a todos e disse que era com muita tristeza que subia na tribuna, pelo sofrimento de duas famílias, disse que Erivelton era sobrinho de Pelé, um amigo e cabo eleitoral de sua campanha. Dirigindo-se à família enlutada, afirmou que somente Deus pode confortar seus corações. Continuando, o vereador trouxe à tona o que classificou como um fato grave ocorrido no município, pedindo que a população se atentasse para casos de perseguição política. Segundo o vereador, a esposa de um cidadão teria sido demitida de uma secretaria pelo fato de o marido ter tirado uma foto com um candidato que não possui o apoio do Prefeito Emanuel Filho, classificando a situação como inadmissível que, em pleno século XXI, ainda ocorram tais práticas. Ressaltou ao Presidente Greison que, em um mundo democrático, cada indivíduo deve ter a liberdade de escolher o candidato que considerar melhor para si. Em tom de repúdio, exigiu que o prefeito cesse esse tipo de atitude, questionando se tal postura seria um reflexo do apoio ao Governo do Estado, que, segundo o vereador, estaria agindo da mesma forma com prefeituras aliadas. O vereador declarou ser contra tais medidas e garantiu ao prefeito Emanuel Filho que continuará usando a tribuna para denunciar sempre que situações assim



CÂMERA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

ocorrerem. Dirigindo-se ao Vereador Eliseu, citou o exemplo hipotético da esposa deste ser retirada de um cargo por divergência política, reforçando que espera que esta seja a última vez que precise tratar do assunto, acreditando que o prefeito não repetirá tais atos. Questionou, por fim, por que o gestor deseja que todos os servidores pensem da mesma forma que ele. Outro ponto abordado foi a fiscalização de uma ponte reformada pela gestão. O vereador relatou ter gravado um vídeo no local, criticando a má qualidade da reforma e questionando por que a obra não foi feita em concreto. Segundo ele, a situação é crítica e oferece risco de queda para motociclistas, obrigando os moradores a fazerem um desvio pelo povoado Santa Rita para chegar à Encruzilhada. O vereador exigiu que o prefeito realize reformas de qualidade, citando como exemplo positivo a obra do povoado Santa Rita do Epifânio, a qual ele já havia criticado anteriormente, mas que agora parabenizava. Rebateu o argumento de que a ponte só poderia ser feita no verão, afirmando que, se todos os gestores pensassem assim, as rodovias não seriam consertadas durante estiagens parciais. Sobre o povoado Centro Velho, o vereador relembrou uma fala anterior da Vereadora Antônia Canuto, que havia afirmado que a caixa d'água já estava comprada. Ele pontuou que o equipamento parado em um galpão não serve à população. Relatou ter recebido mensagens de moradores confirmando que a caixa nova nunca chegou e que a fiação precária não foi substituída. No bairro Trizidela, denunciou a existência de valas profundas que impedem o tráfego de veículos pequenos. Sugeriu que o prefeito instale bueiros ou faça lombadas no local, mencionando que já existem requerimentos para tal finalidade. Alertou também para a estrutura de duas caixas d'água no final do bairro, que estão com ferros expostos e correm risco devido ao peso, apelando para que o secretário de obras solucione o problema. Quanto às reformas das escolas, reforçando as falas dos vereadores Eleonilson e Antônia Canuto, Rafael Dantas afirmou ser um dos parlamentares que mais fiscalizou as unidades. Denunciou que, mesmo antes da inauguração, forros já estavam caindo, como no caso da escola Herculano Parga. Apontou o reaproveitamento de forros antigos e portas remendadas, informando que todas as imagens e vídeos foram encaminhados ao Ministério Público. O vereador ironizou a qualidade do serviço, questionando se o prefeito teria parceria com empresas de tinta, pois, segundo ele, a gestão apenas realiza "más pinturas" em vez de reformas estruturais, citando um buraco no muro da escola Herculano Parga que não foi fechado. Informou que já protocolou requerimentos solicitando os valores gastos e os prazos das reformas. Ressaltou que aguardará o prazo legal de 30 dias para obter respostas e que, caso não as receba, recorrerá novamente à Promotoria. O vereador exigiu maior transparência, afirmando que já denunciou ao Promotor a falta de informações no Portal da Transparência, acusando o prefeito de mostrar apenas o que lhe convém midiaticamente e esconder os valores reais das obras. O vereador afirmou que a cidade é uma das únicas que está com o portal de transparência desatualizado. Ele declarou que está tentando entrar em contato com uma pessoa



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08 / 05 / 2026

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

que irá repassar todas as informações necessárias. O vereador assegurou que, assim que tiver esses dados em mãos, estará na tribuna falando e denunciando, pois foi eleito para isso: para fiscalizar e estar ao lado da comunidade. Ressaltou que tem agido dessa forma e que não irá parar até o último dia de seu mandato, doa a quem doer. O vereador relatou ao presidente que, no dia anterior, enquanto retornava para o povoado de Duas Irmãs, presenciou o prefeito tirando fotos na frente da escola do Azedo. Ele pontuou que, para fazer a própria mídia, o prefeito demonstra habilidade, mas não mostra a "outra mídia" que a população deseja saber. Diante disso, o vereador Rafael Dantas registrou seu repúdio ao prefeito, exigindo que ele mude de atitude e atualize o portal de transparência. Por fim, desejou bom dia a todos e um ótimo final de semana. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou seu discurso cumprimentando o presidente, a mesa diretora e os colegas vereadores. Em nome do vereador Eleonilson, fez questão de agradecer e lamentar que apenas ele tenha se manifestado em respeito à conquista da desembargadora Angela Salazar. Dirigiu-se à população de São Luís Gonzaga, às professoras e alunos, fazendo um apelo para que se respeite a gramática, pois considera feio ouvir erros grosseiros de quem deveria demonstrar domínio da língua. Em seguida, destacou a preocupação do vereador Eleonilson em relação ao projeto de lei do Executivo sobre o Instituto de Previdência Municipal. Ressaltou que o tema é preocupante e que já há muito tempo o sistema apresenta falhas. Observou que muitos funcionários efetivos estão apreensivos com a proximidade da aposentadoria, enquanto o caixa está zerado e o INSS não pode mais cobrir responsabilidades que cabem ao município. Declarou sentir vergonha, incluindo-se nessa situação, e criticou o fato de a Câmara estar reduzida a pedir coisas simples, como uma caixa d'água ou lâmpadas para iluminação. Dirigindo-se ao vereador Eliseu, afirmou que não era necessário se rebaixar tanto, pois o mínimo que o Executivo poderia fazer era iluminar o povoado. Reforçou que a Câmara e os vereadores precisam ser respeitados. Sobre o IPAM, reiterou que os descontos lançados na folha dos contratados são antigos e injustos, pois ao final da gestão esses trabalhadores não têm direito a nada, ficando abandonados à própria sorte, mesmo após contribuírem. Em caso de invalidez, acabam recorrendo à assistência social como indigentes. O vereador também fez referência à Bíblia, citando Eclesiastes e os ensinamentos do rei Salomão sobre o tempo para todas as coisas, destacando que agora é tempo de falar. Criticou a falta de transparência e manifestou insatisfação com a reforma do hospital, que não foi concluída, e com as reformas nas escolas, que ainda apresentam pendências como goteiras. Relatou que havia alertado a diretora do hospital sobre a necessidade de resolver os problemas de infiltração antes de iniciar a pintura, mas a situação permanece sem solução. O Vereador relatou ter presenciado a situação da merenda escolar em uma unidade de ensino e defendeu a necessidade de maior variedade no cardápio. Falando como médico, ex-usuário e beneficiário da merenda, ele ressaltou a diferença entre alimentação e nutrição. Explicou que, para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026
ndesanto

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

que um prato nutra efetivamente, deve conter os cinco elementos da nutrição, mas observou que a grande maioria das refeições servidas é baseada apenas em carboidratos. O vereador enfatizou que é essencial incluir proteínas, verduras, legumes e hortaliças, especialmente para os jovens. Rebateu o argumento de quem não gosta desses alimentos, afirmando que é preciso aprender a gostar. Alertou ainda que o excesso de carboidrato se transforma em gordura, o que explicaria o sobrepeso em parte da população mais sofrida. O vereador Dr. Raimundo manifestou o desejo de que o Executivo e o Legislativo se aproximem e que a gestão municipal coloque o "pé no chão" para sentir a real dor e necessidade do povo de São Luís Gonzaga. Mencionou ter um acesso facilitado ao Dr. Emílio Carvalho e afirmou que revisará constantemente os assuntos da saúde. Compartilhou uma notícia recebida do prefeito, informando que, em breve, serão realizadas operações no município, o que classificou como uma medida de grande alcance para a população. Dirigindo-se ao presidente da Casa, o vereador lembrou um discurso que considerou histórico, no qual o presidente relatou o mau atendimento recebido por sua esposa no hospital. Dr. Raimundo cobrou que se cumpra a promessa de fiscalizar quanto entra de recurso na saúde e em todas as secretarias, especialmente agora, com a apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. O vereador pontuou que, embora tenham votado leis em 2025, o direito à transparência e à efetividade das receitas está sendo negado. Argumentou que, se há déficit em setores como iluminação, infraestrutura, água, estradas e hospitais, deve haver um superávit de receita ou uma contenção de gastos para momentos específicos. Defendeu que problemas básicos, como a falta de lâmpadas em povoados, sejam resolvidos definitivamente. O parlamentar criticou o excesso de requerimentos que acabam sendo descartados pelo Executivo, citando que o próprio presidente já se sentiu desestimulado em gestões passadas. Em vez disso, propôs que a Câmara foque no acompanhamento da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA), garantindo que os recursos sejam aplicados de forma efetiva conforme a lei. Utilizando uma expressão de Machado de Assis, o vereador pediu que todos saiam da "ópera" e passem a viver a vida real e sofrida do povo. Afirmou que a função da Câmara é fiscalizar e exigir que o Executivo efetive o que ele mesmo propõe, já que existem recursos alocados. Por fim, mencionou ter sido reanimado por uma conversa com o ex-vereador Quico, reforçando a necessidade de persistência e fé em uma "nova São Luís Gonzaga". Citou uma postagem do prefeito sobre esse novo momento da cidade, desejando que ela seja diferente do passado, marcado por pobreza e miséria. O vereador encerrou sua fala desejando um excelente final de semana a todos e agradecendo o espaço concedido. **A vereadora Marilene Jerônimo** iniciou sua fala cumprimentando a todos, desejando bom dia aos colegas de plenário, aos visitantes presentes no prédio, aos funcionários da casa e a todas as pessoas que acompanhavam pelas redes sociais e pela rádio FM Sucesso, incluindo aqueles que estavam em casa. Destacou a importância de a população acompanhar as sessões para



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

M. Serub

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

tomar conhecimento dos trabalhos desenvolvidos na casa em prol da cidade. Em seguida, iniciou parabenizando a mãe do amigo Eraldo por mais um ano de vida, desejando que Deus a abençoasse e lhe concedesse muitos anos. Também, como gonzaguense, parabenizou a doutora Ângela Salazar pela conquista, afirmando que isso enchia a cidade de orgulho. Ressaltou que a cidade fica feliz quando um gonzaguense alcança êxito e desejou que esse sucesso fosse contínuo, destacando que ela representa São Luís Gonzaga, conhecida como a terra do cuxá. Demonstrou felicidade pela conquista de mais uma gonzaguense alcançando sucesso na vida profissional por meio do Tribunal de Justiça, enviando um abraço à família e parabenizando também o doutor Raimundo, que se encontrava em São Luís participando desse momento importante. Na sequência, parabenizou o amigo Ivan Sales pelo festejo da Tenda Espírita São Jorge, que havia realizado mais uma celebração, destacando que há mais de 10 anos desenvolve esse trabalho no bairro Invasão. Enfatizou que se trata de um momento de respeito à diversidade cultural e de valorização das manifestações culturais existentes na cidade, especialmente o Terecô e a Umbanda. Reforçou o pedido já apresentado em requerimento para que seja instituído o Dia do Terecô em São Luís Gonzaga, solicitando ao prefeito a elaboração de um decreto para celebrar essa data, considerando que o Terecô é uma herança cultural forte, oriunda dos ancestrais e mantida até os dias atuais. Prosseguiu enviando um abraço à comunidade do Santa Américo e informou que já havia dado entrada em requerimento solicitando a reforma do chafariz e a implantação de iluminação pública na localidade, que procurou a vereadora em busca de melhorias. Destacou que está pronta para reivindicar os direitos da comunidade, explicando que o chafariz é antigo, construído na gestão do doutor Emanuel Carvalho, e que sua base está danificada, podendo desabar a qualquer momento. Acrescentou que o pedido já seria formalizado para votação na próxima sessão. Em seguida, abordou a questão da reforma do IPAM, classificando-a como uma grande preocupação por se tratar de um projeto de impacto significativo na vida dos funcionários contribuintes da Previdência municipal. Informou que foi solicitado mais um tempo para estudo e análise de novas emendas, afirmando que o objetivo é avaliar a situação da melhor forma possível. Relatou que há tempos vem sendo abordada por funcionários nas ruas, alguns favoráveis à votação e outros contrários, evidenciando que as opiniões estão divididas. Ressaltou que seu papel é representar o povo de São Luís Gonzaga e analisar o que é viável dentro da legalidade, sem se deixar levar por emoções ou posicionamentos de grupos. Destacou que a decisão envolve vidas e que essas devem ser tratadas com cuidado, visando garantir o futuro dos trabalhadores, seja na educação, na infraestrutura ou em qualquer área, ressaltando a importância da aposentadoria como segurança. Afirmou que permanece atenta à situação e que continuará analisando os pedidos de emendas, buscando realizar um trabalho que não cause prejuízos à população. Acrescentou que, como funcionária, também compartilha dessa preocupação, pois depende da aposentadoria, assim



M. S. S. S.

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

como aqueles que já estão aposentados e também são impactados pela reforma. Observou que, por meio de audiências e reuniões, a maioria das categorias reconhece a necessidade de realização da reforma. Na sequência, tratou das reformas das escolas, destacando que muitas ainda precisam passar por melhorias, enquanto outras já foram reformadas e entregues, embora apresentem problemas de infraestrutura, conforme apontado por outros vereadores. Mencionou que o período chuvoso contribui para esses problemas, citando como exemplo situações comuns nas próprias residências, como goteiras e paredes úmidas, conhecidas localmente como "embrejadas". Ainda assim, afirmou acreditar que a gestão realizará as correções necessárias. Destacou que apresentou requerimento solicitando a reforma e ampliação do estádio, incluindo arquibancadas, vestiários e banheiros, informando que a obra já está em andamento. Ressaltou que o pedido de sua autoria começou a ser executado e agradeceu ao prefeito por atender à demanda e cuidar do espaço, que é importante para os desportistas de São Luís Gonzaga. A vereadora afirmou que também foi solicitada a questão da reforma das praças, destacando que ainda aguardam essas melhorias. Informou que algumas Unidades Básicas de Saúde já estão passando por reforma, enquanto outras estão sendo construídas do zero, observando que há avanços acontecendo. Mencionou ainda a questão dos poços, que já estão sendo feitos em alguns locais, diante da precariedade no abastecimento de água em São Luís Gonzaga. Destacou que a gestão não tem condições de realizar todas as ações ao mesmo tempo, mas afirmou continuar acreditando que o prefeito tem boa intenção de melhorar a vida da população. Ressaltou que há reformas ocorrendo em diversos pontos, incluindo praças, como a Praça da Bandeira, além de mencionar que o hospital passou por limpeza. Relatou que visitou o mercado municipal e observou melhorias, afirmando que atualmente o ambiente está limpo, sem mau cheiro, e conta com uma secretaria para atendimento à população. No entanto, apontou um problema significativo: muitas pessoas que possuem barracas do lado de fora têm pontos dentro do mercado que permanecem vazios. Segundo ela, isso prejudica o visual da área externa, onde há barracas não padronizadas. Observou que há dificuldades como a ausência de estacionamento, acúmulo de lixo e problemas relacionados à água. Destacou que alguns comerciantes utilizam os espaços internos apenas para guardar materiais, quando poderiam utilizá-los para comercialização de produtos, como verduras e outros alimentos. Ressaltou que essa situação precisa ser analisada com atenção, de forma a não prejudicar os trabalhadores, mas buscando melhorar a organização e a estética do local. Sugeriu a possibilidade de um projeto de ampliação ou a busca por um espaço adequado que comporte todos os vendedores externos. Esclareceu que não é contra a atividade dos comerciantes nem contra que tenham sua fonte de renda, nem defende que percam suas barracas, mas reforçou a necessidade de melhorias na infraestrutura para os vendedores de verduras e legumes, visando tornar o mercado um cartão-postal da cidade. Acrescentou que o local deverá passar por reforma



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

M. Santos

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

em breve. Falou também de problemas relacionados ao cemitério, lembrando que o tema já havia sido discutido anteriormente e que a situação permanece sem solução. Relatou que houve caso recente de sepultamento na zona rural por falta de espaço no cemitério São Francisco. Defendeu a necessidade de o gestor continuar buscando um terreno para a construção de um novo cemitério, destacando que há dificuldades na aquisição de áreas, já que proprietários não desejam vender e processos de desapropriação podem resultar em disputas judiciais. Reforçou a importância de retomar essa pauta para compreender a situação atual. Cobrou ainda do presidente da Câmara, por meio da Procuradoria da Mulher, a realização de uma ação em alusão ao Dia das Mães, destacando a proximidade da data. Sugeriu a realização de um evento social ou sessão solene na Câmara, ressaltando o papel social da instituição e a importância da celebração. Abordou também as atividades culturais, destacando que jovens e crianças já estão em preparação para o período junino, considerado o momento de maior expressão cultural. Citou grupos como as quadrilhas Carcará e Arreda que é Nós, além do Boi Brilho Gonzaguense, que já está em atividade. Destacou que o grupo já está no terceiro ano com a modalidade infantil, ressaltando a importância de investir nas crianças para a preservação da cultura local. Apontou as dificuldades enfrentadas por educadores, agentes culturais, pais e mães diante das situações de vulnerabilidade e risco que afetam os jovens do município. Defendeu a necessidade de união para desenvolver ações sociais de inclusão, por meio do esporte, da cultura e de outras iniciativas. Citou como exemplo o trabalho social desenvolvido por integrantes da Escolinha do Goiás, destacando a preocupação em manter crianças e jovens afastados das drogas e da violência. Ressaltou que o município enfrenta uma realidade preocupante em relação à violência, mencionando um caso recente que causou grande comoção na população. Manifestou solidariedade às famílias do povoado Nova Vida, que perderam entes queridos, sem entrar no mérito dos fatos, reforçando apenas o apoio às famílias enlutadas. Destacou que igrejas, comunidades e movimentos culturais têm desempenhado papel importante no acolhimento de jovens, promovendo atividades para afastá-los de situações de risco. Observou o esforço das instituições religiosas em atrair a juventude por meio de eventos e ações. Mencionou também que, nas atividades culturais, são oferecidos incentivos como figurinos gratuitos, transporte e apoio, mas, mesmo assim, muitos jovens ainda se mantêm distantes dessas iniciativas. Afirmou que aquele era um momento de reflexão, destacando a necessidade de união de todos na tentativa de salvar as crianças, os filhos e os jovens das drogas e da violência em São Luís Gonzaga. Ressaltou que o ocorrido recente foi algo chocante, classificando como um crime marcado por grande violência, com repercussão até em nível nacional. Destacou que também está ali para dar o seu melhor e mencionou o trabalho com o boi, afirmando que, mesmo sem tempo, continua desenvolvendo a atividade por responsabilidade social com as crianças e os jovens. Solicitou aos colegas vereadores apoio aos jovens das quadrilhas,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Assinatura]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

destacando que todos os anos eles precisam recorrer à venda de rifas e bingos para custear indumentárias. Enviou um abraço ao secretário de saúde e vice-prefeito Luan Rogério, ressaltando sua presença constante na Câmara e seu empenho na área da saúde, buscando garantir um atendimento de qualidade. Afirmou que as reivindicações são levadas ao poder público e que, aos poucos, as situações vão sendo resolvidas da melhor forma possível. Reconheceu que ainda há necessidade de melhorias em todos os setores da cidade, destacando que o prefeito não consegue resolver tudo ao mesmo tempo, mas reforçou que o papel do vereador é continuar cobrando para que as demandas sejam atendidas. Ressaltou que os pedidos apresentados não são de caráter pessoal, mas sim coletivos, feitos semanalmente com o objetivo de melhorar a vida da população. Enviou um abraço especial à sua mãe, que estava acompanhando de casa, destacando seu papel como matriarca da família e manifestando consideração. Em nome dela, desejou um bom dia a todas as famílias gonzaguenses e um final de semana abençoado, encerrando sua fala com agradecimentos. Na sequência, **a vereadora Neide Lisboa** iniciou sua fala cumprimentando a mesa diretora, os demais vereadores e vereadoras, o público presente na galeria, os funcionários da casa e todos que acompanhavam pelas redes sociais. Cumprimentou de forma especial o vice-prefeito e secretário de saúde Luan Rogério. Em seguida, deu início à sua fala abordando a questão do IPAM, destacando que se trata de um assunto delicado. Mencionou que, mais uma vez, houve a necessidade de adiar a votação para mais estudos e esclarecimentos. Relatou que, naquela mesma manhã, recebeu uma mensagem de uma pessoa que se dizia sua amiga, questionando se ela votaria contra os servidores. Diante disso, esclareceu que a situação não se resume a ser contra ou a favor, ressaltando que o projeto já está em discussão há cerca de seis meses e que já houve diversas explicações sobre o tema. Destacou que muitos servidores já têm consciência da seriedade, da responsabilidade e da necessidade da reestruturação do IPAM, lembrando que foram realizadas audiências públicas e reuniões sobre o assunto. Afirmou que os participantes dessas discussões tiveram a oportunidade de compreender a complexidade do tema, mesmo que não concordem com as medidas propostas, reconhecendo que se trata de uma situação difícil e delicada. Classificou o projeto como uma responsabilidade que chegou às mãos dos vereadores e que exige firmeza, consciência e responsabilidade na tomada de decisão. Ressaltou ainda que seu voto não será influenciado por pressão política, afirmando que, em nenhum momento, recebeu orientação do prefeito para votar de determinada forma. Declarou que sua decisão será baseada em sua consciência, nos estudos realizados e na análise da necessidade do projeto. Destacou que, independentemente do posicionamento de cada vereador, a decisão será individual e fundamentada. Mencionou que, politicamente, trata-se de uma medida impopular, mas que pode ser necessária, conforme já apontado em discussões anteriores. Reconheceu que, independentemente do resultado da votação,



CÂMERA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Assinatura]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

haverá críticas e elogios, mas reforçou que os vereadores devem considerar as consequências de suas decisões, como já vinha sendo debatido em plenário. Em seguida, abordou a questão da iluminação pública, destacando que se trata de um problema recorrente no município. Relatou que recebeu pedido de moradores do povoado Quinta, solicitando providências, pois a localidade se encontra às escuras. Reforçou a necessidade de ações também em outros povoados que enfrentam a mesma situação. Comentou ainda sobre a iluminação na MA, explicando que houve troca de lâmpadas, mas que, após intervenções da empresa responsável, algumas não foram recolocadas. Informou que recebeu a explicação de que o serviço ocorre por etapas, mas afirmou não ter certeza dessa informação. Sobre as reformas das escolas, declarou que, em sua avaliação, as melhorias são positivas, embora reconheça que existem opiniões divergentes. Destacou que costuma atuar mais na região conhecida como "outro lado do rio" e que, historicamente, essa área recebe menos atenção, possivelmente por ter menor população. No entanto, afirmou que a gestão atual iniciou melhorias nessa região, citando reformas em escolas como a Santo André, no povoado Pedrinha, que, segundo ela, apresenta boas condições e atende a uma necessidade antiga da comunidade. Relatou que visitou a escola e observou que a reforma busca amenizar as dificuldades enfrentadas pelos alunos, que anteriormente estudavam em condições precárias, como em barracões e igrejas. Destacou que houve cobrança por parte do gestor para acelerar as obras, visando oferecer mais conforto e melhores condições de aprendizado aos estudantes. Afirmou que, em sua opinião, as reformas estão sendo bem executadas, embora reconheça que sempre há necessidade de melhorias. Ressaltou que a própria gestão reconhece que ainda há pontos a avançar e que o papel dos vereadores é continuar cobrando melhorias em todas as áreas, como educação e saúde. Comentou também sobre críticas relacionadas a problemas pontuais nas escolas, como goteiras e sujeira, destacando que essas questões devem ser resolvidas pela equipe de cada unidade escolar, composta por diretores, zeladores e demais funcionários. Defendeu que nem todas as demandas podem ser atribuídas diretamente ao gestor municipal. Destacou que, em visitas às escolas, observou boa oferta de merenda, com estoques abastecidos e alimentação sendo servida diariamente aos alunos, inclusive em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Ressaltou que a qualidade da merenda foi bem avaliada pelos estudantes. Falou que, apesar das críticas necessárias, é importante também reconhecer os avanços realizados pela gestão, destacando que diversas melhorias já foram implementadas no município. **A vereadora Marilene** solicitou a palavra para fazer uma observação a respeito da merenda escolar, mencionando a fala do vereador doutor Raimundo sobre o tema. Explicou que existe um cadastro que precisa ser seguido e que não é possível inserir qualquer tipo de alimento nas escolas. Destacou que há regras específicas, como a destinação de 10% a 30% dos recursos da merenda para a agricultura familiar, sendo obrigatória a compra de produtos de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

Neide

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

agricultores cadastrados no município. Informou que esse processo é acompanhado por supervisão e ocorre semanalmente. Esclareceu ainda que alguns alimentos, especialmente aqueles mais apreciados pelas crianças, como chocolates, não podem ser incluídos na merenda escolar por não atenderem aos critérios nutricionais. Ressaltou que a alimentação escolar passa por avaliação nutricional e que os cardápios são elaborados dentro do que é permitido pelas diretrizes do programa. Relatou que algumas escolas realizaram testes de cardápio para avaliar a aceitação dos alunos, sempre respeitando as normas vigentes. Citou uma visita ao povoado São Domingos, onde houve solicitação para inclusão de ovos na merenda, destacando que, naquele momento, o item ainda não fazia parte do cardápio, mas que posteriormente foi incluído na nova tabela. Agradeceu a oportunidade de fala e encerrou sua participação. Na sequência, a **vereadora Neide** deu continuidade ao tema, confirmando que o ovo já foi incluído na merenda escolar, mas levantando preocupação quanto ao transporte desse alimento, considerando sua fragilidade. Destacou que, devido ao transporte em grandes quantidades, alguns ovos têm chegado com mau cheiro às escolas, mesmo com a seleção realizada pelos responsáveis. Alertou que essa situação pode gerar problemas e que, caso sejam identificados ovos inadequados, devem ser descartados, reforçando que não se deve consumir produtos em condições impróprias. Comentou também que há frequentes sugestões para alteração do cardápio escolar, como inclusão de bolos e outras preparações, mas que essas mudanças devem respeitar as diretrizes estabelecidas. Em outro ponto, abordou a situação do posto de saúde, destacando as dificuldades enfrentadas no período chuvoso, especialmente em relação à instalação de caixa d'água. Informou que o local onde o posto está funcionando atualmente tem recebido melhorias, como adequações nas salas de atendimento médico e odontológico, visando oferecer melhores condições à população. Ressaltou que, apesar de ainda não estar ideal, o ambiente está mais adequado e limpo, o que contribui para um atendimento mais digno aos usuários. Por fim, a vereadora Neide parabenizou a família do vereador doutor Raimundo pela conquista de sua irmã, destacando o orgulho para a família e para o município. Enfatizou a importância da conquista feminina em um cargo de grande responsabilidade, ressaltando os avanços alcançados pelas mulheres ao longo dos anos. Encerrando sua fala, desejou a todos um excelente final de semana e afirmou que retornará na próxima sessão. O **vereador Eliseu Araújo** cumprimentou os senhores vereadores da casa e a população gonzaguense, desejando bom dia a todos. Ele afirmou que estavam reunidos para mais um dia de reunião e discussão do projeto que chegou à Câmara. Destacou que a grande pauta era o projeto enviado pelo Executivo para ser aprovado, que já estava em avaliação há cerca de oito meses e havia sido adiado novamente. Disse que talvez na terça-feira seguinte seria aprovado, dependendo da decisão dos vereadores. O vereador explicou que o projeto era necessário, uma adaptação de um nacional aprovado em 2017 pelo governo Michel Temer, e que em 2019 os



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

[Handwritten signature]

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

municípios deveriam se adequar ao projeto do IPAM. Ressaltou que até hoje não havia sido adequado nem votado. Informou que o projeto chegou à Câmara no ano anterior e ainda estava em discussão, o que considerava positivo. Ao falar sobre o IPAM, apontou a falha existente e disse que era preciso responsabilizar alguém, comparando com uma loja que quebra por irresponsabilidade do dono. Recordou que o IPAM foi criado em 2001 e que em 2026 já completava 25 anos. Observou que os recursos captados pelos gestores desde 2001 até 2025 não existiam mais, pois não foram usados de forma adequada nem depositados em conta própria, e que agora se discutia a reestruturação do IPAM gonzaguense. Afirmou que quem iria pagar o prejuízo seria o funcionalismo público municipal concursado, pois haveria aumento de mais de 3% no desconto salarial, passando de 11% para 14%. Disse que isso não era bom, mas fazia parte do sistema previdenciário, em que quem trabalha paga quem está aposentado. Ressaltou que o déficit mensal do IPAM era de 200 mil reais, valor que o município precisava complementar. Criticou a falta de transparência e controle das gestões passadas e disse esperar que a nova reestruturação trouxesse mais respeito ao recurso do funcionalismo, mencionando o advogado Jeová como responsável atual pelo IPAM. Declarou esperar que na próxima sessão, na terça-feira, fosse votada a questão do IPAM, pois já estava cansando. O vereador relatou que desde 2005 já havia tido mais de 100 mil reais descontados de seu contracheque, sem saber o destino do recurso. Observou que o número de aposentados aumentava, o que era bom porque viviam mais, mas o número de contribuintes diminuía, o que dificultava fechar o caixa. Disse que, apesar de ser veterinário, entendia de contabilidade e sabia que fechar o caixa era difícil, concluindo que só Deus resolvia as coisas boas e ruins. Em seguida, mencionou o asfaltamento dos povoados Santa Cruz e Nova Vida, feito há mais de 15 anos, sem que nenhuma carga de asfalto tivesse sido colocada novamente. Pediu aos deputados ligados ao prefeito Davi Brandão e ao seu partido, como Rubens Júnior, que olhassem para o povo de São Gonzaga e enviassem emendas parlamentares para asfalto, saúde e educação. Criticou deputados que apenas levavam votos sem trazer benefícios e pediu que os eleitores valorizassem seus votos, votando com responsabilidade. Descreveu a situação das ruas de São Luís Gonzaga, cheias de lama e com asfalto pela metade, e disse que os deputados precisavam conhecer a realidade local, comer a comida simples e beber a cachaça da região, em vez de viver apenas em Brasília ou São Luís. Reforçou que o eleitor precisava ter compromisso com o município e não votar apenas por aparência. Destacou que os vereadores recebiam pouco e eram cobrados por tudo, enquanto deputados tinham milhões em emendas e não ajudavam o município. Pediu que o povo pensasse bem antes de votar. Abordou a questão da energia elétrica, dizendo que a situação estava tão ruim que o deixava quase louco, e que estava tomando gardenal para não enlouquecer, pois a energia estava péssima. Declarou que não havia energia no município: o Centrinho não tinha energia, o Roncador não tinha energia, e no Vale Quem Tem



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

Manoel

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

também não havia. Ele lembrou que naquela região de Roncador havia três vereadores com votos: Greison, Karol e ele próprio, mas mesmo assim não havia energia. Disse que a escuridão havia voltado ao tempo dos grandes coronéis, quando se usava lamparina por falta de energia, e considerou aquilo uma brincadeira. Pediu ao prefeito doutor Manoel, por quem disse ter grande respeito, que levasse energia ao Roncador, ao Centrinho e aos demais povoados sem energia. Explicou que sem energia a situação era difícil: antigamente namorava-se no escuro, à luz da lua, mas hoje a escuridão traz apenas muriçocas. Pediu que fossem colocadas lâmpadas de melhor qualidade, pois as que estavam sendo instaladas queimavam em apenas duas semanas, deixando o povo matando muriçocas. O vereador mencionou também a presença de cascavéis no interior, especialmente no Roncador. Disse que conhecia a região e que para andar à noite até a casa de amigos era perigoso pela quantidade de cascavéis. Afirmou que sabia benzer para afastar as cobras e que já havia feito isso no Vale Quem Tem, mas que no Roncador ainda faltava energia. Em seguida, relatou a reclamação de sua amiga Marilene sobre o chafariz do povoado Santo Américo. Disse que desde o primeiro mês de governo havia feito requerimento para reforma do chafariz e da estrada de Santo Américo, mas que até então não havia sido possível. Pediu a Deus que o prefeito doutor Emanuel Filho, a quem chamou de homem de coração de manteiga, conseguisse realizar a reforma no verão, ajeitando a estrada e o chafariz de forma definitiva, sem paliativos. Eliseu elogiou a reforma das escolas feita pelo prefeito, mas destacou a necessidade de transparência. Disse que em qualquer obra pública deveria haver placa com prazo de entrega, valores e empresa contratada, para que, em caso de falhas, fosse possível cobrar da empresa responsável. Comparou com uma casa que cai, em que o engenheiro é responsabilizado. Reforçou que o dinheiro usado era público, fruto do trabalho do povo pobre de São Luís Gonzaga, que quebrava coco, pescava no rio Mearim e vendia abóbora para pagar impostos. Pediu que o secretário de obras cobrasse das empresas responsáveis para que as reformas fossem de qualidade e não apenas um desvio de recursos. Ao final, agradeceu aos presentes e disse que estaria na próxima sessão, lembrando que o dia primeiro seria feriado do trabalhador, destacando que trabalhava de manhã, tarde e noite. **O vereador e presidente Greison Ribeiro** iniciou sua fala dando bom dia a todos. Primeiramente, agradeceu a Deus por sua bondade e cumprimentou todos os vereadores presentes. Informou que o vereador Dr. Raimundo estava em São Luís, mas participava de forma online. Cumprimentou também todos os funcionários da Câmara e destacou a presença do vice-prefeito Luan Rogério, dizendo que sabia que ele estava com saudade de participar dos debates. Ressaltou que estavam tratando de pautas importantes, como a votação do IPAM, e frisou que tudo estava sendo feito com muita responsabilidade. Registrou à população que seria realizada uma sessão extraordinária na próxima terça-feira, às 17h, na Câmara Municipal de São Luís Gonzaga, para tratar e votar as leis relacionadas ao IPAM. **O presidente** comentou sobre a situação do outro lado



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
AFROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 08/05/2026

md Santo

ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

do rio, dizendo que quando chovia em um lado respingava no outro, e que as obras demoravam a chegar, mas felizmente algumas já haviam começado. Citou como exemplo a UBS da Rua Massaranduba, cuja reforma considerou muito boa, parabenizando toda a equipe que lá trabalhava. Contudo, destacou que do outro lado do rio ainda havia decadência em várias obras e que as estradas eram um ponto essencial que precisava de atenção. Relatou que, quinze dias antes, havia saído de moto e percorrido diversos povoados: Coque, Barro Branco, São Domingos, Morada Nova do Deusdeth, até Pedrinhas. Disse que na ponte de Pedrinhas, que dá acesso a Bernardo e ao Igarapé Grande, divisa com São Luís Gonzaga, a situação estava crítica, pois a ponte estava cortada. Registrou que havia requerimento da vereadora Neide sobre o assunto, mas que a ponte permanecia esquecida, causando sofrimento à população que precisava se deslocar para cidades vizinhas. Afirmou que o prefeito já havia feito muito pelo povo, mas que ainda havia irregularidades nas estradas, especialmente do outro lado do rio. Disse que, em caso de necessidade, era inviável transportar uma pessoa doente de carro, pois o tráfego era impossível. Defendeu políticas públicas voltadas para a realidade, sem maquiagem os problemas. O presidente declarou que faria fiscalização em vários povoados do outro lado do rio, trazendo um cronograma das estradas e pontos críticos para apresentar ao gestor, pedindo prioridade no verão. Citou que a estrada que liga o Cancelar ao povoado Seco estava inviável, assim como o acesso a São João do Antão e outros povoados, e que era urgente encontrar solução para dar dignidade ao povo. Disse que gostaria de se estender mais, mas estava com a garganta inflamada devido a um problema de saúde desde a semana anterior, e deixaria mais pontos para outra sessão. Finalizou destacando que a saúde pública também estava deixando a desejar, com a população cobrando melhorias, e que os vereadores deveriam continuar reivindicando sempre em busca de avanços. Encerrando sua fala, deixou um abraço e agradeceu. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Greison agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 24 de abril de 2026.

GREISON RIBEIRO ARAÚJO

GREISON RIBEIRO ARAÚJO
Vereador – Presidente

MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO
Vereadora – 1ª Secretária



ESTADO DO MARANHÃO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Palácio Legislativo "Serapião Ramos"
Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro
CNPJ n.º 23.697.857/0001-08

FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA

Vereador – Vice-Presidente

ARLETE OLIVEIRA NUNES

Vereadora – 2ª Secretária

Eliseu Araújo de Sousa

ELISEU ARAÚJO DE SOUSA

Vereador – 2º Vice-Presidente

Anne Karolline da Conceição Santos

ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS

Vereadora

Antônia Hermenegilda Canuto

ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO

Vereadora

Eleonilson Nascimento Gomes

ELEONILSON NASCIMENTO GOMES

Vereador

Marineide Lisboa dos Santos

MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS

Vereadora

Raimundo Nonato Moraes Salazar

RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR

Vereador

Rafael Luna Dantas da Silva

RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA

Vereador